Proposta para Coordenação da Comissão de Câncer da SBPT

Biênio 2025-2026

Proponente: Dr. Gustavo Faibischew Prado – gustavo.prado@usp.br

· Coordenador: Gustavo Faibischew Prado (SP-SP)

· Conselho Científico: Thiago Lins Fagundes de Sousa (PB), Alfredo Nicodemos (DF), Glaucia Heiden (SC), Paula Werneck (RJ)

Curriculum Vitae do candidato à Coordenação:

· Graduação: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP): 2000

· Residência Médica em Clínica Médica no Hospital das Clínicas da FMUSP: 2004

· Residência Médica em Pneumologia no Hospital das Clínicas da FMUSP: 2006

· Doutorado em Pneumologia pela Faculdade de Medicina da USP: 2011

· Membro titular da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), European Respiratory Society (ERS) e International Association for Study of Lung Cancer (IASLC)

Apresentação

O Câncer de Pulmão tornou-se na última década a neoplasia que mais mata no mundo inteiro. Prevenção, diagnóstico precoce e tratamento acessível desta doença são os principais desafios para os pneumologistas e demais especialistas da medicina torácica. A Comissão de Câncer de Pulmão pretende reunir os especialistas brasileiros envolvidos e interessados em contribuir para a disseminação da educação médica, a colaboração interinstitucional e o diálogo transdisciplinar sobre o câncer de pulmão. Nosso objetivo maior é aumentar a conscientização sobre o impacto desta doença na saúde pública e instrumentalizar o profissional da medicina respiratória a atuar de forma decisiva na assistência do paciente com câncer e na produção de conhecimento neste campo.

A Comissão de Câncer de Pulmão propõe a elaboração de um programa contínuo de educação e o desenvolvimento de plataformas de colaboração entre os diferentes

atores da cadeia assistencial do paciente oncológico, como pneumologistas, cirurgiões torácicos, oncologistas, radioterapeutas, patologistas, radiologistas, entre outros.

Programa de Atuação da Comissão de Câncer 2025-2026

Seguem abaixo os projetos do nosso Programa:

- Elaboração de eventos presenciais e de EAD nos moldes de uma Jornada "Câncer de Pulmão para o Pneumologista e Cirurgião Torácico", curso focado na atualização de temas pertinentes ao pneumologista e cirurgião torácico, como as rotinas e métodos diagnósticos do câncer de Pulmão, a avaliação do paciente candidato a tratamento cirúrgico, radioterápico ou quimioterápico e a identificação e manejo das comorbidades e complicações nestes pacientes. Com isso, reforçaremos a participação do pneumologista e do cirurgião torácico no diagnóstico mais precoce do câncer e no cuidado multidisciplinar deste paciente tão complexo. Essa jornada será replicada nas sociedades regionais com cursos presenciais e participação à distância através de recursos de telemedicina.

- Elaboração das Jornadas:
    - "Câncer de Pulmão para o Clínico Geral", curso destinado a aumentar a percepção da doença, familiarizar o generalista acerca dos métodos diagnósticos e orientar sobre a cadeia assistencial envolvida no tratamento do paciente com câncer.
    - "O papel do pneumologista na jornada do paciente com câncer", evento proposto a instrumentalizar o pneumologista para o protagonismo do cuidado do paciente desde seu diagnóstico, permeando todas as etapas da cadeia de assistência.
    - "Câncer de pulmão precoce e localmente avançado", evento destinado a reunir times multidisciplinares compostos por pneumologistas, cirurgiões torácicos oncologistas e radio-oncologistas para discutir conceitos como operabilidade, ressecabilidade, neoadjuvância e adjuvância no tratamento

dos pacientes operados e multimodalidade no tratamento dos tumores irressecáveis.

- Elaboração do conteúdo em Câncer de Pulmão dos programas do XXII e XXIII Curso Nacional de Atualização em Pneumologia (2025 e 2026). O módulo de Câncer de Pulmão no CNAP deverá abordar os progressos científicos na área, contextualizando o pneumologista nos mais recentes avanços no campo da epidemiologia, diagnóstico, estadiamento e tratamento do câncer de pulmão.

- Parcerias com outras sociedades de especialidades (Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, Colégio Brasileiro de Radiologia, Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, Sociedade Brasileira de Patologia, Sociedade Brasileira de Radioterapia, Sociedade Brasileira de Clínica Médica) e empresas do setor privado (indústria farmacêutica, fabricantes de insumos e instrumentais cirúrgicos) para apoio e patrocínio das ações de educação continuada.

- Consolidação das ações da Aliança Contra o Câncer de Pulmão, com um programa contínuo de monitoramento da Política Nacional Para Prevenção e Controle do Câncer e de seus desdobramentos, como o recém apresentado Projeto de Lei (ainda sem número) do Rastreamento do Câncer de Pulmão no Brasil.

- Desenvolvimento de ações em conjunto com as Comissões de tabagismo e de doenças ocupacionais e ambientais com objetivo de promover estratégias focadas em prevenção através do combate aos principais fatores de risco do câncer de pulmão.

- Divulgação e ações de educação acerca das Recomendações Brasileiras de Rastreamento do Câncer de Pulmão, documento já publicado em conjunto com lideranças da SBCT e CBR.

- Ampliação das ações do Projeto Consultorias, recentemente denominado “Projeto Conexões Médicas”;

- Projeto “Toxicidade pulmonar relacionada ao tratamento do Câncer”

A divulgação de atualizações sobre tratamentos oncológicos bem como seus principais fatores de risco para toxicidade pulmonar relacionados. Avaliar o perfil do paciente de risco, possibilita um planejamento terapêutico individualizado em conjunto com as especialidades envolvidas na assistência desses pacientes.

- Promover o reconhecimento das possíveis injúrias pulmonares relacionadas ao tratamento oncológico viabilizando uma abordagem eficaz de forma precoce e segura. Nosso projeto visa divulgar os atuais estudos nesta área, bem como fomentar a discussão em nível nacional para maior disseminação dos cuidados a serem dados aos pacientes durante o tratamento oncológico.
- Divulgar a existência da toxicidade pulmonar relacionada ao tratamento do Câncer em eventos de Medicina de emergência e Medicina intensiva, possibilitando assim a interação precoce com a Pneumologia, favorecendo o prognóstico do paciente e a não suspensão definitiva de tratamentos oncológicos que são muito eficazes. Esta temática ganha ainda mais importância com a chegada dos ADC (anticorpo droga conjugada).

- Projeto Reabilitação Pulmonar e Câncer

  A estratificação de risco é fundamental para pacientes com câncer de pulmão, principalmente naqueles que serão submetidos à ressecção pulmonar. O declínio na função respiratória após a cirurgia continua a ser uma desvantagem notável, apesar dos avanços nas técnicas cirúrgicas e nos cuidados perioperatórios

  Nosso projeto visa divulgar os avanços nessa área, a fim de melhor divulgar e estruturar um programa de reabilitação nos pacientes quer sejam de indicação cirúrgica ou não. Procuraremos reforçar a importância da pré-habilitação e reabilitação. Melhorar a aptidão física dos pacientes para redução de risco peri-operatório como também para devolver funcionalidade após ressecção pulmonar é ponto crucial frequentemente negligenciado pelo viés supostamente curativo da cirurgia. Propomos também estratégias de educação

em fisiologia do exercício para que o pneumologista possa participar, além de do perioperatório de câncer de pulmão, do seguimento de pneumopatas com cânceres de outros órgãos, incluindo sua avaliação funcional pré-operatória, pré-habilitação e reabilitação. A atuação em conjunto com a fisioterapia tornará tais estratégias mais eficientes, incluindo participação desses profissionais nos instrumentos educativos que serão propostos.

Atribuições da Comissão de Câncer de Pulmão 2025-2026

Compromete-se esta comissão, através de seu Coordenador e demais membros do Conselho Científico a cumprir as seguintes atribuições designadas no Artigo 3º, Parágrafo 1º do Regulamento das Comissões e Departamentos da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, como se segue:

1. Tomar todas as medidas necessárias para o desempenho adequado de sua Comissão;

2. Presidir as reuniões da Comissão;

3. Representar a Comissão quando previamente delegado pela Diretoria da SBPT;

4. Conduzir a discussão do temário das reuniões e enviar um relatório padronizado dela ao Diretor de Assuntos Científicos no máximo até 30 dias após a sua realização;

5.. Contribuir e gerar ações em conjunto com outras comissões da SBPT, visando interdisciplinaridade na atenção ao câncer de pulmão;

6. Enviar, anualmente, ao Diretor de Assuntos Científicos o relatório das atividades da Comissão;

7. Participar da elaboração da grade científica do Congresso Brasileiro da SBPT, cumprindo as datas estipuladas pela Comissão Organizadora, para o envio de sugestão de temas e nomes de convidados nacionais e/ou internacionais;

8. Colaborar, sempre que solicitado, com as programações científicas dos cursos promovidos pela SBPT.